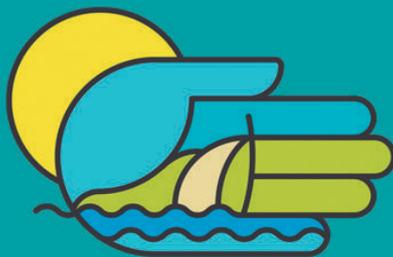


Autorização concedida ao Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB) pelo Professor Bruno Rosas Manguiera, em 14 de fevereiro de 2019, para disponibilizar o trabalho, gratuitamente, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da obra.

REFERÊNCIA

MANGUEIRA, Bruno Rosas. Projeto de extensão “Música popular UnB”: ações e resultados entre 2011 e 2017. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 8., 2018, Natal. **Anais eletrônicos** [...]. Natal : SEDIS-UFRN, 2018. p. 567-578.



CBEU

8º CONGRESSO BRASILEIRO
DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ANAIS DO 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Vol. II

Comunicações Orais

COORDENADORA:

Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

2018



Reitora

Ângela Maria Paiva Cruz

Vice-Reitor

José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Extensão

Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

Pró-Reitor Adjunto

Breno Guilherme Araujo Tinoco Cabral

Coordenadora do Evento

Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

Comissão Científica

Candida de Souza

Dárlio Inácio Alves Teixeira

Débora Machado de Oliveira

Deusimar Freire Brasil

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Ivanilson Maia

Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo

Maria de Jesus Gonçalves

Maria Teresa Silva Mota Maria

Patrícia Kaori Soares

Régia Lúcia Lopes

Ricardo Diego Rimenez Gurgel da Fonsêca

Rute Alves de Souza

Teodora de Araujo Alves

Comissão Organizadora

Alexandre Guimarães David

Ana Maria Reis

Breno Guilherme Araujo Tinoco Cabral

Candida de Souza

Carla Varela de Albuquerque Araujo

Daniel Cavalcanti Fernandes Campos

Dárlcio Inácio Alves Teixeira

Débora Machado de Oliveira

Deusimar Freire Brasil

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Ivanilson Maia

João Paulo Paiva da Silva

José Wilson da Silva Júnior

Júlio César Barbosa Lopes de Oliveira

Leonardo Mendes Álvares

Luis Fhelipe Ribeiro

Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo

Maria de Jesus Gonçalves

Maria Teresa da Silva Mota

Patrícia Kaori Soares

Régia Lúcia Lopes

Ricardo Diego Rimenez Gurgel da Fonsêca

Rute Alves de Souza

Teodora de Araujo Alves

Edição Geral

Candida de Souza

José Correia Torres Neto

Projeto Gráfico e Diagramação

Sofia Ohanna Fontes Graciano

Colaboradores

Ana Carolina Souza de Paula

Alexandre Guimarães David

Ariane Maria Bernardo Confessor de Aquino

Candida de Souza

Felipe Araújo da Paz

Germano Freitas Gonçalves

João Batista da Costa Junior

Luciana Melo de Lacerda

Sueldes Silva da Paz



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



UERN
Universidade do Estado
do Rio Grande do Norte



Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Secretaria de Educação a Distância

Congresso de Extensão Universitária (8. : 2018 : Natal/RN).
[Anais do] 8º Congresso de Extensão Universitária [recurso eletrônico] /
Maria de Fátima de Melo Ximenes (Organizadora); José Correia Torres
Neto (Editor). – 1. ed. – Natal : SEDIS-UFRN, 2018.
10783 f. : 1 PDF (Comunicações Orais, v. 2).

ISBN 978-85-7064-060-4

1. Anais. 2. Extensão Universitária. 3. Congresso. I. Ximenes, Maria de
Fátima de. II. Torres Neto, José Correia. III. Título.

CDU 378.4(81)
C749

Elaborada por Verônica Pinheiro da Silva CRB-15/692.



Vol. II

Sumário

Comunicações Orais

Comunicação	08
Cultura	424
Direitos Humanos	1412
Educação	2297
Meio Ambiente	6434
Saúde	7943
Tecnologia e Produção	9836
Trabalho	10164



PROJETO DE EXTENSÃO “MÚSICA POPULAR UNB”:AÇÕES E RESULTADOS ENTRE 2011 E 2017

Área Temática: Cultura

Bruno Mangureira¹

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Resumo

Relato de caso sobre o Projeto de Extensão de Ação Contínua “Música Popular UnB: estudo, produção e difusão”, desenvolvido no Departamento de Música/Instituto de Artes, junto ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, sob coordenação do professor Bruno Mangureira. O projeto integra um conjunto de atividades artísticas, técnicas, científicas e pedagógicas realizadas na área de Música Popular, dentre as quais se destaca o Festival de Música Popular UnB. Ao longo da existência do projeto, foram estabelecidas importantes parcerias, com instituições e profissionais envolvidos com o campo da Música Popular. As atividades desenvolvidas vêm contribuindo para a consolidação de ações específicas na área de atuação, proporcionando a troca de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes, artistas e a comunidade em geral, bem como o registro e preservação da memória do Departamento de Música/Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Música Popular; Projeto de Extensão; Festival.

Introdução

Música Popular UnB: estudo, produção e difusão é um Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) desenvolvido no Departamento de Música (MUS)/Instituto de Artes (IdA), junto ao Decanato de Extensão (DEX) da Universidade de Brasília (UnB). Coordenado por mim, Bruno Mangureira, professor de Guitarra, Prática de Conjunto e Harmonia na Música Popular, o projeto integra um conjunto de atividades artísticas, técnicas, científicas e pedagógicas realizadas na área de Música Popular.

¹ Universidade de Brasília, Departamento de Música (MUS).

O Departamento de Música da UnB oferece os cursos de Bacharelado, Licenciatura e mestrado em Música, sendo que, no primeiro, há opções de habilitação em Composição, Regência, Canto (lírico) e 14 instrumentos (sopros e cordas de orquestra sinfônica, além de Piano e Violão), todas elas na área de música clássica. Por outro lado, a cidade de Brasília apresenta uma cena diferenciada e relevante no campo da música popular, com produção local de alta qualidade e diversos profissionais de destaque atuando em níveis nacional e internacional, havendo portanto natural interesse nesta área por parte dos alunos, em especial os de licenciatura. Essa demanda é parcialmente atendida no MUS/UnB através de disciplinas como Prática de Conjunto, Prática de Orquestra/Orquestra Popular Candanga (*big band*), Harmonia na Música Popular, Harmonia e Improvisação na Música Popular, além de instrumentos como Guitarra, Piano Popular e Contrabaixo Elétrico. Considerando a necessidade e anseio de músicos estudantes e profissionais por um curso superior voltado para a formação específica nesta área, está em andamento o processo de criação de uma habilitação em Música Popular, dentro do bacharelado do MUS/UnB.

As atividades de extensão que coordenei tiveram início em dezembro de 2011, logo após meu ingresso no quadro da Universidade de Brasília, e foram agrupadas, num primeiro momento, no projeto “Produção, Difusão e Documentação em Música Popular”. Posteriormente, seu escopo foi reformulado e ampliado, transformando-se então no projeto “Música Popular UnB”, ativo desde agosto de 2014. Suas atividades previstas incluem *palestras, oficinas, entrevistas, produção de concertos e apresentações, gravações e edições de áudio e vídeo, criação e manutenção de páginas na internet, produção de material didático e de pesquisa e produção de CD e DVD*, envolvendo comunidades e espaços tanto internos quanto externos à Universidade.

Dentre diversas ações pontuais ou contínuas relacionadas, destacam-se dois eventos de grande importância: o Programa CAPES/FIPSE de graduação “sanduíche” e o Festival de Música Popular UnB, ambos realizados em parceria com outras universidades nacionais e internacionais, conforme detalhado adiante. Outro aspecto relevante foi a participação de membros permanentes na equipe do projeto, sendo um funcionário e dois alunos bolsistas, o que possibilitou a realização de mixagens de áudios e edições de vídeo, além da exposição de pôsteres nas edições 2016 e 2017 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Semana Universitária UnB.

Metodologia

Os Projetos de Extensão de Ação Contínua da Universidade de Brasília têm duração máxima de 2 anos, podendo ser renovados. Desse modo, as informações serão aqui apresentadas conforme a vigência dos projetos em questão, a saber:

- 12/2011–11/2013: *Produção, Difusão e Documentação em Música Popular*
- 08/2014–07/2016: *Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*
- 07/2016–07/2018: *Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*

A fase embrionária do projeto, então intitulado *Produção, Difusão e Documentação em Música Popular*, consistiu de apresentações, gravações em áudio e vídeo, tanto ao vivo quanto em estúdio, mixagem, workshop, *master class* e gravação de entrevista. O período de realização desta primeira fase do projeto coincidiu com o de minha atuação na disciplina Prática de Orquestra, como regente e diretor artístico da *Orquestra Popular Candanga UnB, big band* do Departamento de Música. Entre dezembro de 2011 e outubro de 2013, foram realizados seis concertos com a OPC, tanto no Campus Darcy Ribeiro da UnB (Auditório Dois Candangos/Faculdade de Educação) quanto em importantes palcos de Brasília, como o Teatro Nacional Claudio Santoro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-DF), Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Casa Thomas Jefferson – Asa Norte. Os concertos do 2º semestre de 2012 foram dedicados à coletânea de arranjos orquestrais *Pixinguinha na pauta* (LEME, 2010), onde Pixinguinha utilizou uma formação instrumental híbrida (MANGUEIRA, 2014a), de modo que essas apresentações contaram também com a participação da Orquestra de Cordas da UnB.

Como o Departamento de Música não dispõe de uma estrutura de produção, para os trabalhos da OPC, precisei atuar também em atividades de arranjo, revisão de partituras, contato com responsáveis pelos locais dos eventos, documentação, divulgação, montagem e desmontagem de som e palco e outras questões relacionadas. Mesmo contando com o valioso auxílio de alunos, professores, funcionários e outras pessoas que se dispuseram a colaborar, esta não se mostrou uma condição adequada, por comprometer a concentração de esforços no trabalho principal, que é o artístico.

Outra linha de ação do projeto nesta fase foi uma série de gravações de áudio em sistema multicanal (software Pro Tools), realizada com o apoio do Estúdio do MUS/UnB, na figura de seu técnico responsável Wladimir Barros. Algumas das gravações foram realizadas em apresentações ao vivo, também filmadas, sendo três daqueles concertos



da OPC e um outro, no Auditório do MUS, que fizemos em trio, com o pianista de jazz norte-americano Phil DeGreg e o renomado contrabaixista Sizão Machado (que estavam participando como professores do Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília – CIVEBRA, em janeiro de 2013). A OPC realizou ainda três gravações de áudio no Estúdio do MUS e uma gravação em áudio e vídeo, em parceria com a UnBTV, na Sala AT-71/5 do Departamento de Música.

Em parte do farto material gravado foi possível realizar *mixagem* (tratamento de áudio), em sessões semanais no Estúdio do MUS, juntamente com o técnico Wladimir Barros, tendo sido concluído o trabalho sobre a gravação do concerto *Bruno Mangueira, Phil DeGreg e Sizão Machado*, que consumiu 12 horas, entre abril e maio de 2013.

As últimas atividades desta fase inicial do projeto foram realizadas no âmbito do evento “Semana PET-Música”, sob coordenação da professora Beatriz Magalhães Castro, e no qual atuei na coordenação conjunta no que disse respeito à participação do referencial violonista e guitarrista Hélio Delmiro. No dia 20 de novembro de 2013, o músico realizou um workshop sobre harmonia e improvisação e também um *master class* sobre prática de conjunto, ambos no Auditório do Departamento de Música da UnB. Além disso, tive a oportunidade de realizar duas longas entrevistas com ele, nos dias 21 e 22, abordando sua vida e obra, bem como aspectos técnicos do estudo da música, violão e guitarra, totalizando 12 horas de gravação em áudio e vídeo.

A segunda etapa, como já dito, foi a implementação do projeto propriamente dito *Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*, que vigorou durante o biênio compreendido entre agosto de 2014 e julho de 2016. Nesta fase, as atividades do projeto se concentraram em oficinas, workshop e palestra com convidados, e também mixagem e gravação de áudio. Foram realizadas oficinas com o pianista e professor da Orebro Universitet (Suécia) Peter Knudsen, o duo formado pelo contrabaixista Ricardo Vasconcellos e a pianista Francisca Aquino, o guitarrista/violonista e professor da Escola de Música do Estado de São Paulo Marcus Teixeira (2 oficinas) e o saxofonista brasileiro Ademir Junior. Este último participou do projeto Música Popular UnB em duas oportunidades: a oficina “Harmonia e

improvisação”, em 2015, e o workshop “Prática em conjunto”, com Ademir Junior Quarteto, em 2016, ambos em contrapartida a projetos desenvolvidos pelo artista, respectivamente, junto ao Governo do Distrito Federal (Fundo de Apoio à Cultura – FAC-DF) e o Ministério da Cultura (Edital de Intercâmbio).

Houve ainda uma palestra com o diretor assistente de admissões da Berklee College of Music (EUA) Javier Parra, em outubro de 2015, quando de sua visita ao Brasil para divulgar as possibilidades de admissão nos cursos da mais conhecida faculdade de jazz do mundo. A palestra ocorreu no Auditório do MUS/UnB.

No projeto de 2014, o técnico do Estúdio do MUS/UnB Wladimir Barros foi incorporado como primeiro membro permanente da equipe, além de mim. Mantivemos uma rotina de sessões semanais em estúdio, além de eventuais trabalhos adicionais, totalizando mais de 200 horas, envolvendo a catalogação de material, a edição e mixagem de áudios e vídeos captados em atividades relacionadas ao projeto e gravações. As gravações em questão consistiram de uma entrevista com o músico Marcus Teixeira, na sala AT-63/8 do Departamento de Música, e outra visando à produção do primeiro CD do duo Bruno Mangueira e Marcus Teixeira, no Durand Estúdio, em Brasília, entre os dias 5 e 8 de dezembro de 2014, através de parceria com aquele e também com o estúdio Arsis, de São Paulo (SP), que forneceu o pré-amplificador utilizado e supervisionou a gravação a distância.

Além disso, foi criada uma página no Facebook para a divulgação de informações sobre o projeto, suas atividades e material produzido. O endereço da página é www.facebook.com/MusicaPopularUnB.

Por fim, a mais recente e atual fase do projeto Música Popular UnB teve início em julho de 2016, quando de sua renovação junto ao Decanato de Extensão da UnB, e representa um momento de maior consistência das ações realizadas. Além de atividades pontuais como oficinas, workshops, palestra e ensaio aberto, foram realizados um minicurso com 5 aulas e duas edições do Festival de Música Popular UnB. Evento de maior proporção, o FMPUnB ocorreu em 2016 e 2017, sendo coordenado em conjunto com outros professores do Departamento de Música, com a participação de convidados de outras universidades do Brasil e do exterior, e vinculado à Semana Universitária UnB em sua última edição. Neste novo biênio, o projeto contou ainda com duas bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) da Universidade de Brasília, através dos editais PIBEX 2016 e 2017, que possibilitaram a participação de alunos bolsistas como membros permanentes da equipe, realizando atividades de gravação e edição de áudio e vídeo, além de exposição de pôsteres nas edições 2016 e 2017 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Semana Universitária UnB.

Foram realizadas oficinas com o professor de Guitarra da Universidade Federal de Goiás (UFG) Fabiano Chagas e o saxofonista e professor da Escola Livre de Música da Unicamp – CIDDIC Dr. Manuel Silveira Falleiros, com quem participei do Ensaio Aberto “Manu Falleiros e Bruno Mangueira Quarteto”, no Auditório do MUS/UnB. Ocorreram também workshops com o professor de Piano Popular do Departamento de Música da UnB Renato Vasconcellos e o guitarrista, violonista e professor da Northern New Mexico College (EUA) Dr. Marcos Cavalcante (3 workshops), com quem realizei gravação de entrevista em áudio e vídeo, no Estúdio do MUS/UnB.

Uma outra atividade de ensino que despertou grande interesse do público foi o minicurso “Harmonia e Improvisação”, ministrado pelo guitarrista, compositor, arranjador e ex-aluno do MUS/UnB Rodrigo Bezerra. Com conteúdos teórico e prático, o minicurso foi realizado em 5 aulas semanais, entre setembro e outubro de 2016.

E houve ainda uma palestra com a atriz, escritora e presidente da Academia Fortalezense de Letras Fernanda Quinderé, sobre seu livro “Bodas da solidão: um olhar azul para Luiz Eça”, baseado na vida e obra do grande pianista brasileiro. Este evento foi realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UnB, com coordenação executiva do então aluno de mestrado Diogo Monzo, cuja pesquisa voltou-se para o estilo de improvisação de Eça.

O *Festival de Música Popular UnB 2016* (MANGUEIRA, LOPES e SANTOS, 2016) foi idealizado como um evento multidisciplinar e gratuito, vinculado ao Projeto de Extensão Música Popular UnB, com atividades didáticas e artísticas relacionadas ao campo da Música Popular, bem como o debate do tema, no contexto do ensino superior no Brasil. Coordenado juntamente com os professores do MUS/UnB Alciomar Oliveira e Maico Lopes, este evento demandou considerável tempo de planejamento, exigindo a elaboração de duas diferentes versões do projeto: uma mais objetiva, para ser apresentada ao Colegiado do Departamento de Música, visando à aprovação de orçamento, e outra bastante detalhada, para cadastro e submissão da proposta no Sistema de Extensão da UnB (SIEX).

Realizado entre os dias 7 e 9 de novembro de 2016, suas atividades consistiram de 4 oficinas/conferências, mesa-redonda e 2 concertos, com a participação de quatro artistas/professores convidados: Phil DeGreg (piano, *University of Cincinnati*, EUA), Cleber Campos (bateria, UFRN), Otavio Nestares (trompete, Jazz Trumpet Festival Brasil, São Paulo/SP) e Raphael Ferreira (saxofone, UFU).

Além das ofertas abertas ao público, o evento envolveu atividades de preparação e divulgação: elaboração de projeto gráfico (cartaz, material para Facebook e programação), reserva de salas, planejamento de logística, seleção e organização de repertório, elaboração de arranjos, impressão de partituras, seleção de bolsistas, recrutamento de voluntários. Para a viabilizar a realização das oficinas, mesa-redonda, ensaios, passagens de som e concertos, foram montadas equipes de voluntários, que ficaram responsáveis pela montagem e desmontagem dos equipamentos destinados a cada atividade, nos espaços a elas destinados, imediatamente antes e após sua realização. Os traslados entre aeroporto, hotéis e a UnB foram escalonados pela equipe de coordenação, juntamente com os voluntários participantes do evento.

Cada um dos convidados ministrou uma oficina em assunto de sua especialidade e/ou área de pesquisa e atuação. Já a mesa-redonda teve como tema “Música Popular e a universidade no Brasil”, e contou, além dos coordenadores e convidados do festival, também com a participação do professor do MUS/UnB Renato Vasconcellos. Foram discutidos aspectos históricos e conceituais dos cursos de Música Popular abertos no país, a abordagem de disciplinas oferecidas em universidades que não têm essa modalidade, e perspectivas sobre a reforma do Bacharelado no Departamento de Música da UnB, que prevê a criação de habilitação em Música Popular.

Os concertos do FMPUnB 2016 tiveram não somente a participação dos artistas convidados, mas também de professores da casa, no caso os mesmos coordenadores do festival. O primeiro deles foi uma apresentação da Orquestra Popular Candanga UnB, sob direção e regência do prof. Alciomar Oliveira, tendo como convidados os artistas/professores participantes do festival, além do professor Maico Lopes (trompete) e eu (guitarra e composições). Já o concerto de encerramento do evento foi realizado pelo “Combo do Festival”, formado pelos professores/coordenadores do MUS/UnB e artistas convidados, incluindo-se ainda o contrabaixista e professor da Escola de Música de Brasília Paulo Dantas, que completou o octeto.

Os dois concertos foram gravados em áudio e vídeo, sendo que a equipe responsável pelo registro em áudio (Wladimir Barros, técnico do Estúdio do MUS, e Filipe da Hora, bolsista PIBEX do projeto Música Popular UnB) cuidou também da sonorização. Já a filmagem foi realizada por alunos do curso de Comunicação, integrantes da equipe do festival.

Um fator complicador para a realização do evento foi o advento da ocupação de diversos espaços do campus por estudantes, um movimento que ocorreu



simultaneamente em várias escolas e universidades do país, como forma de protesto contra decisões do Governo Federal na área de Educação. Os prédios do Departamento de Música foram ocupados no segundo dia do festival, mas situação ainda mais complicada foi causada pela paralisação dos serviços do setor financeiro da Universidade naqueles dias, o que quase impossibilitou o pagamento das diárias do prof. Phil DeGreg, que precisavam ser sacadas por ordem bancária.

O pós-evento do FMPUnB também foi bastante trabalhoso, envolvendo a correção de dados das inscrições, acompanhamento da emissão de certificados, prestação de contas e pagamentos dos convidados, elaboração de Relatórios de Extensão e acompanhamento de todos os trâmites burocráticos através Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UnB.

Para sua segunda edição, o *Festival de Música Popular UnB 2017* foi planejado para ocorrer de 23 a 25 de outubro, como parte das atividades da Semana Universitária UnB, um evento do Decanato de Extensão que envolve todas as áreas de conhecimento, e de tamanha importância que as aulas da Universidade são suspensas durante sua realização. O formato adotado foi bem parecido com o do ano anterior, o que facilitou um pouco seu planejamento e preparação, sendo desta vez coordenado por mim e pelo prof. Maico Lopes. As principais diferenças foram na parte artística: haveria apenas um concerto, com o então já estabelecido “Combo Aldeia – Grupo Interinstitucional de Música Popular”, formado a partir do Combo do Festival de 2016; e os dois ensaios foram incluídos como atividades pedagógico-artísticas (Ensaio Aberto), oferecidas ao público como opções para inscrição.

Os convidados do FMPUnB 2017 foram Cleber Campos (bateria, UFRN), Raphael Ferreira (saxofone, UFU), Rubinho Antunes (trompete, Faculdade Santa Marcelina – FASM, São Paulo/SP) e Beto Vianna (contrabaixo, Universidade Estadual de Maringá – UEM). Além deles, o Combo Aldeia contou com a participação dos professores do MUS/UnB Bruno Manguiera (guitarra), Maico Lopes (trompete), Alciomar Oliveira (trombone) e Renato Vasconcellos (piano). A mesa-redonda teve como tema “Planejamento da carreira musical”, abordando-se estratégias e conduta para traçar e alcançar metas profissionais e a avaliação de habilidades e tempo necessário para atingir um objetivo profissional desejado.

A partir de janeiro de 2017, a bolsa PIBEX do projeto Música Popular UnB passou à aluna do curso de Comunicação da UnB Isis Aisha, que já havia sido responsável pela filmagem do FMPUnB 2016. Ela realizou novas captações e edição de vídeos,



finalizando o *teaser* do Festival de Música Popular UnB 2017, que foi veiculado como divulgação do evento tanto na página do projeto Música Popular UnB no Facebook quanto em seu novo canal no YouTube.

Cabe observar que a maior parte das atividades realizadas no âmbito do projeto Música Popular UnB não envolveu recursos financeiros, sendo que muitas das atividades com convidados de outras cidades foram possíveis devido à presença dos mesmos em Brasília por motivos alheios ao projeto, do qual generosamente se dispuseram a participar. Os eventos que envolveram recursos do Departamento de Música direcionados ao projeto foram a visita do guitarrista Marcus Teixeira, em 2014, e as duas edições do Festival de Música Popular UnB.

Além desses, a visita do prof. Dr. Marcos Cavalcante, que se encontrava em férias no Brasil em junho de 2017, foi subsidiada pelo Decanato de Extensão da UnB.

Resultados e discussão

Os objetivos geral e específicos do projeto foram quase todos alcançados, com ações diversificadas, que abarcaram diferentes aspectos artísticos, técnicos, práticos e teóricos, relacionados ao campo da Música Popular. As ações realizadas até então podem ser divididas de acordo com os seguintes tipos de atividades: *artísticas* – performances em concertos, apresentações e gravações –, de *ensino e afins* – oficinas, workshops, palestras, minicurso –, *técnicas, de produção e divulgação* – gravações e mixagem/edições de áudio e vídeo, elaboração de material gráfico e desenvolvimento de páginas e websites –, de *orientação* – bolsistas PIBEX – e de *organização de eventos* – Festival de Música Popular UnB, que envolve várias das anteriores.

As exceções, no que diz respeito a alcançar os objetivos propostos, foram a “Produção de material didático e de pesquisa” e “Produção de CD e DVD”. Com relação a esta última atividade, cabe observar que foram realizadas gravação e pré-mixagem do trabalho do duo Bruno Mangueira e Marcus Teixeira, em parceria com os estúdios Durand (Brasília, DF) e Arsis (São Paulo, SP), porém, como o projeto não dispõe de verba própria, ainda não foi possível finalizar a produção (mixagem, masterização, encarte, recolhimento de direitos autorais e prensagem).

Através das diferentes atividades realizadas, acredita-se estar cumprindo de maneira satisfatória a proposta da Extensão Universitária, de proporcionar à comunidade o

contato com a produção desenvolvida no âmbito acadêmico. As ações desenvolvidas através do projeto Música Popular UnB se integram a atividades de ensino e pesquisa que venho realizando, formando um conjunto de atividades que se complementam de maneira enriquecedora. Deste modo, aos participantes de atividades do projeto também é proporcionado o contato com diferentes abordagens e pontos de vista, a partir dos quais se pode observar o universo da Música Popular: o de quem ouve, o de quem pesquisa, o de quem produz, e assim por diante.

Um aspecto ainda a ser aperfeiçoado é a participação de membros na equipe. Sem dúvida, o trabalho em grupo possibilita uma melhor exploração das potencialidades do projeto, contudo, formar e coordenar uma equipe é tarefa que demanda certa experiência na gestão de diferentes habilidades, as quais considero que ainda preciso desenvolver melhor. De todo modo, as experiências com membros permanentes e eventuais, em atividades do projeto, foram de grande importância nesse sentido. As ações de maior duração e abrangência, que são aquelas ligadas ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o Festival de Música Popular UnB, possibilitaram uma melhor visão estratégica com relação ao planejamento das atividades de extensão.

Um dos principais desdobramentos do projeto se deu a partir do Festival de Música Popular UnB 2016: a criação do Combo Aldeia – Grupo Interinstitucional de Música Popular, formado por artistas/professores de diferentes instituições de ensino superior brasileiras, com a participação de um membro estrangeiro (EUA). O grupo teve sua estreia oficial em maio de 2017, em Natal, no II Festival Manoca Barreto, promovido pela Escola de Música da UFRN, sob coordenação do prof. Dr. Cleber Campos. Além das atividades artísticas e pedagógicas e debates desenvolvidos nesses festivais, o Combo Aldeia tem grande potencial para a pesquisa conjunta de temas relacionados ao campo da Música Popular.

Com relação ao formato do FMPUnB 2017, a realização de apenas um concerto mostrou-se uma boa solução, pois possibilitou a concentração de esforços e ensaios numa só produção artística, envolvendo os participantes, concluindo-se com a apresentação do resultado no concerto de encerramento do festival. A segunda edição do evento teve uma participação mais efetiva por parte do público, embora seja difícil a comparação com o ano anterior, em virtude da ocupação ocorrida naquele momento.

A comunicação audiovisual é certamente um dos meios mais eficazes de divulgação, como se pôde observar pelos ótimos resultados do *teaser* do Festival de Música Popular



UnB 2017. Faz-se necessário pensar em soluções para dar vazão à grande quantidade de material captado, com publicação nos canais de divulgação do projeto Música Popular UnB na internet (Facebook e YouTube).

O PEAC *Música Popular UnB* teve ainda impacto considerável na condução do projeto “Conexões culturais através do Jazz e da Música Popular”, desenvolvido através do Programa CAPES/FIPSE de graduação “sanduíche”, realizado em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e as universidades de Louisville e Cincinnati, nos Estados Unidos, com o intercâmbio de alunos e visitas de professores, entre os anos de 2011 e 2014. Da mesma forma, impactou positivamente na continuidade das atividades de intercâmbio com a Universidade de Louisville, nos anos de 2015 e 2016, as quais devem continuar pelos próximos anos. Mesmo não tendo havido vínculo direto entre os projetos de extensão e de intercâmbio, o ambiente criado pelas atividades a eles relacionadas, que são afins, proporcionou enriquecedoras trocas de experiências artísticas e sociais, tanto entre discentes como docentes das instituições envolvidas.

Conclusão / Considerações finais

As atividades do projeto Música Popular UnB vêm contribuindo para a consolidação de ações específicas no campo da Música Popular, proporcionando a troca de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes, artistas e a comunidade em geral, bem como o registro e preservação da memória do Departamento de Música/Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Foram estabelecidas parcerias com instituições de relevo nos universos cultural/artístico e acadêmico, proporcionando ricas trocas de experiências e intercâmbios entre os envolvidos. Espera-se, com as próximas ações, poder continuar expandindo o alcance e qualidade do projeto, que aproxima a Universidade de Brasília, através de seu Departamento de Música, tanto da comunidade quanto de profissionais e instituições afins ao campo da Música Popular.

Referências

LEME, Bia Paes (org). *Pixinguinha na pauta: 36 arranjos para o programa “O Pessoal da Velha Guarda”*. São Paulo: Instituto Moreira Salles: Imprensa Oficial, 2010.

MANGUEIRA, B. R. Aspectos técnicos e estilísticos nos arranjos de Pixinguinha para o programa 'O pessoal da velha guarda' (1947–1952). In: *Relatório Final de Estágio Probatório Docente*. Brasília: Universidade de Brasília, Instituto de Artes, Departamento de Música, 2014a.

MANGUEIRA, B. R. *Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*. Proposta de Ação de Extensão 53436. SIEX - Sistema de Extensão. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2014b.

MANGUEIRA, B. R. *Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*. Proposta de Ação de Extensão 56131. SIEX - Sistema de Extensão. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2016a.

MANGUEIRA, B. R. *Produção, difusão e documentação em música popular*. Proposta de Ação de Extensão RETROATIVA. SIEX - Sistema de Extensão. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2014c.

MANGUEIRA, B. R. *Relatório Final de Coordenador de PPEAC – Música Popular UnB: estudo, produção e difusão*. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2016b.

MANGUEIRA, B. R., LOPES, M. V. e SANTOS, A. O. *Festival de Música Popular UnB 2016*. Proposta de Ação de Extensão 56505. SIEX - Sistema de Extensão. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2016.

Universidade de Brasília. Dados do curso – Música: Curso 175 (Bacharelado). *Matrícula Web*. Disponível em: <https://matriculaweb.unb.br/graduacao/curso_dados.aspx?cod=175>. Acesso em: 30.mar.2018.